



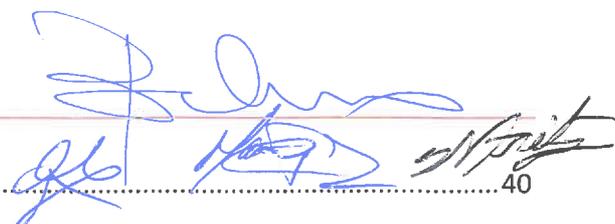
O Jardim – C.S.S
de Canedo



**RELATÓRIO
E CONTAS
2022**

Índice

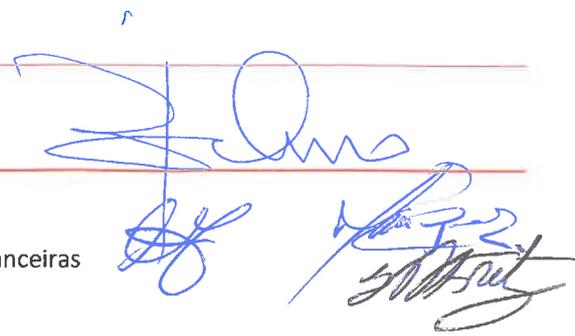
SIGLAS E ABREVIATURAS	4
ANÁLISE DO MACROAMBIENTE	5
Gráficos	6
Boletim Económico - dezembro 2022 (bportugal.pt).....	6
ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL.....	6
PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2022	8
Cargo	10
Nome.....	10
SUSTENTABILIDADE	18
RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO	19
INVESTIMENTOS	23
FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO.....	23
EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE	23
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	23
Anexo às contas.....	24
MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	25
Introdução	27
1 Identificação da Instituição	27
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	27
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	28
3.1 Bases de Apresentação	28
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	30
4 Ativos Fixos Tangíveis.....	33
5 Ativos Intangíveis	35
6 Custos de Empréstimos Obtidos	37
7 Inventários	37
8 Rédito	37
9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	38
10 Subsídios do Governo e apoios do Governo	38
11 Instrumentos Financeiros	39
11.1 Utentes.....	39
11.2 Fornecedores	39
11.3 Outras contas a receber.....	39



11.4	Outras Contas a Pagar.....	40
11.5	Estado e Outros Entes Públicos.....	40
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	41
11.7	Fundos Patrimoniais.....	41
11.8	Investimentos financeiros.....	41
11.9	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	42
11.10	Diferimentos.....	42
11.11	Outros Ativos Financeiros	42
11.12	Subsídios, doações e legados à exploração	43
11.13	Fornecimentos e serviços externos.....	43
11.14	Outros rendimentos.....	43
11.15	Outros gastos	44
11.16	Resultados Financeiros.....	44
12	Benefícios dos empregados	44
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	45
16	Referenciais Finais.....	45
17	ANEXOS – Balancete Mês Dezembro	46
18	ANEXOS – Balancete De Regularizações	47
19	ANEXOS – Balancete Final.....	48
20	ANEXOS – Balanço.....	49
21	ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	50
22	ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa	51
23	ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização	52

SIGLAS E ABREVIATURAS

ATL	Afetos nos Tempos Livres
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CATL	Centro de Atividades Tempos Livres
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
IP	Instituto Público
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilização



ANÁLISE DO MACROAMBIENTE

No boletim económico 2022, pode ler-se que a economia portuguesa deverá crescer 1,5% em 2023, após 6,8% em 2022. A inflação atingiu 8,1% em 2022 e deverá reduzir-se gradualmente para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025 (Quadro I.1.1). Face às projeções de junho, o crescimento do PIB é revisto em alta em 2022 e em baixa em 2023, enquanto a inflação e a taxa de desemprego são mais elevadas em todo o horizonte. A recuperação económica iniciada a partir do segundo trimestre de 2020 tem sido mais forte e rápida do que o projetado, incluindo o emprego. **A inflação elevada tem impacto negativo sobre a atividade e o rendimento, sobretudo para as famílias de menores recursos.** Os aumentos das taxas de juro de política têm-se repercutido no custo de financiamento das empresas e famílias, o que contribui para conter as pressões inflacionistas. A diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. A perda de termos de troca induzida pela subida dos preços de importação das matérias-primas energéticas constitui uma perda de rendimento real da economia que deve ser assumida e partilhada por todos os agentes. É importante que os aumentos de salários e margens de lucro sejam consistentes com um quadro de estabilidade de preços, contribuindo para evitar pressões inflacionistas e preservar a competitividade externa. Assim, à política monetária é necessário juntar o esforço dos restantes setores institucionais — administrações públicas, empresas e famílias — para que o processo inflacionista seja invertido e limitado no tempo. Neste contexto, um estímulo orçamental generalizado não seria desejável.

Em 2022, o défice orçamental diminuiu e situa-se abaixo da média da área do euro. A dívida pública em percentagem do PIB, embora elevada, manteve uma trajetória descendente. Projeta-se que esta evolução favorável prossiga nos próximos anos, devendo este rácio atingir valores inferiores a 100% no horizonte de projeção.

A atividade económica registou a partir do segundo trimestre de 2022 uma forte desaceleração, após o período de recuperação da crise pandémica (Gráfico I.1.1). A evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

Num contexto de inflação elevada e estagnação do rendimento disponível real, a resiliência do consumo é explicada pelo desempenho do mercado de trabalho — que se estima numa situação de pleno emprego —, pelo impacto das medidas públicas de apoio e pelo recurso às poupanças acumuladas durante a pandemia. O consumo privado nominal aumenta 12,8% em 2022, muito acima da variação do rendimento disponível (6,4%). Dessa forma, a taxa de poupança reduz-se para 4,4%. Sinalizando uma redução da almofada financeira acumulada durante a pandemia, a riqueza financeira líquida das famílias em percentagem do rendimento diminui. No segundo trimestre este rácio situou-se cerca de 8 pp abaixo do rácio do final de 2021, mas ainda 7,5 pp acima do rácio do quarto trimestre de 2019.

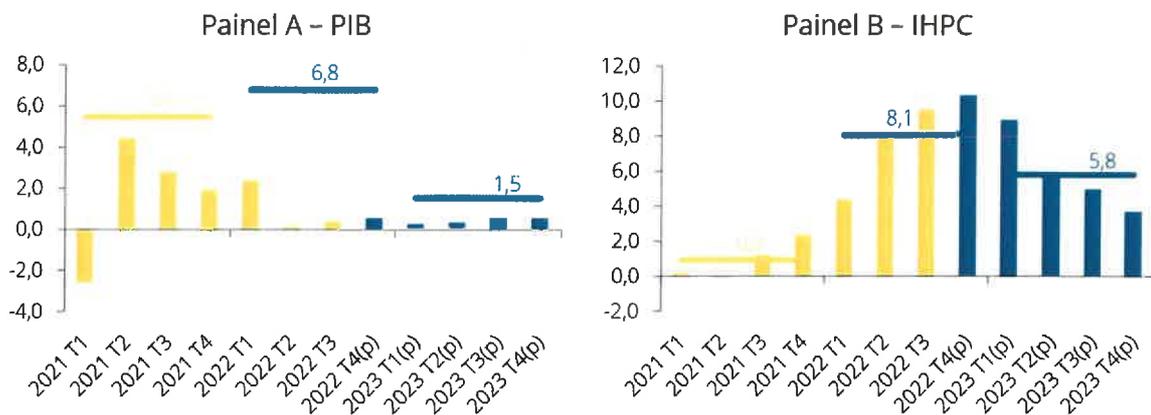
Prevê-se que o crescimento da economia portuguesa se reduza em 2023, após uma variação anual de 6,8% no ano anterior. O crescimento em 2022 reflete a melhoria acentuada da atividade ao longo de 2021 e a estimativa atual do INE para o PIB no primeiro trimestre de 2022. Para 2022, o efeito de arrastamento ou *carry-over* foi 3,9 pp, sendo mais reduzido para 2023 (0,6 pp).

O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, projetando-se uma moderação das despesas das famílias, algum adiamento dos planos de investimento das empresas e um abrandamento das

exportações. Estes desenvolvimentos ocorrem num quadro de incerteza global acentuada, manutenção de preços de energia elevados, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. Os fatores que têm suportado o consumo privado deverão perder importância. Não só se estima que a margem de ajustamento resultante da riqueza acumulada durante a pandemia se reduza, como se projeta que o aumento da perceção do risco de alteração das condições do mercado de trabalho, ainda que sem materialização na presente projeção, condicione as decisões de consumo.

A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, a melhoria da procura externa e a normalização das cadeias de abastecimento globais. Uma maior absorção dos fundos europeus suporta também a atividade neste período.

Gráficos



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: (p) – projetado.

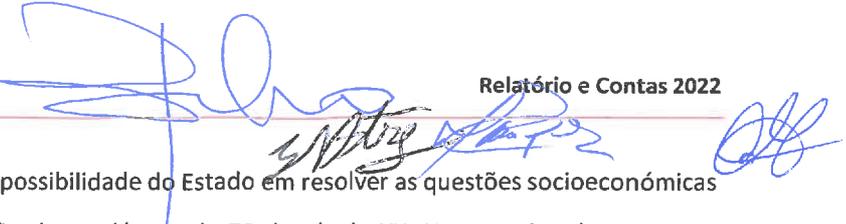
[Boletim Económico - dezembro 2022 \(bportugal.pt\)](https://www.bportugal.pt/boletim-economico-dezembro-2022)

ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL

No atual contexto económico mundial distinguem-se três diferentes setores, que de diversas maneiras contribuem para o desenvolvimento socioeconómico. É usual dizer-se que o primeiro setor é composto pelo Estado e entidades públicas, ou agentes económicos públicos, que atuam nas vertentes, política, administrativa, económica e financeira. No segundo setor encontram-se as empresas privadas com fins lucrativos, que desenvolvem atividades com vista à obtenção de lucros, que depois será facultado aos investidores como recompensa do capital aplicado. Por fim, e não menos importante, o terceiro setor, no qual se encontram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O terceiro setor distingue-se do segundo porque é composto por organizações sem fins lucrativos, desenvolvem atividades com vista a proporcionar melhores condições aos elementos menos favorecidos da sociedade. Encontra-se neste setor, amplamente reconhecido, uma panóplia de respostas sociais, que abrangem várias áreas de atuação.

A reformulação do Estado Social, fruto da crise económica e financeira, veio evidenciar a importância deste setor.



Em Portugal, as IPSS surgiram face à impossibilidade do Estado em resolver as questões socioeconómicas decorrentes do desenvolvimento verificado na década de 70 do século XX. Na tentativa de encontrar alternativas para dar resposta a esses problemas recorreu-se ao terceiro setor, termo que insere uma vastidão de entidades, diferenciando-se do estado e do conjunto das organizações do setor privado.

A implementação da democracia em 1974, o fim da Guerra, a integração das populações vindas das ex-colónias, o aumento da demografia e a migração urbana, e depois, a entrada na União Europeia abriram um novo capítulo na área da política, da sociedade e da economia.

O Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, foi assinado em 1996, nessa altura já se previa que, de alguma forma, este viesse a ser um setor muito importante onde era preciso “criar condições para o desenvolvimento da estratégia de cooperação entre as instituições do setor social, que prosseguem fins de solidariedade social. Este documento materializou o compromisso de formalização do “modelo de relacionamento” entre o estado e as IPSS, nomeadamente através da celebração de acordos de cooperação.

São mais de 61 mil entidades envolvidas na economia social e o seu contributo para o PIB nacional, quando medido do valor do trabalho voluntário, ascende a 3,8%. A economia social representa ainda cerca de 5,5% do total do emprego remunerado.

Em 2013, a Economia Social representou 2,8% do VAB nacional, 52% do emprego e 6,0% do emprego remunerado.

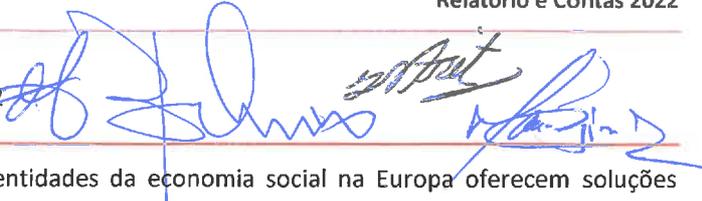
As remunerações pagas pela Economia Social, constituíram 5,2% do total das remunerações, correspondendo a remuneração média neste setor a 86,4% da remuneração média no conjunto da Economia. (conta satélite da economia social, Instituto Nacional de Estatística, 2016)

O número de IPSS em Portugal é, aproximadamente, 5140, organizadas numa Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que tem como finalidade defender e promover o quadro de valores comuns. Existem depois, a nível distrital as “Uniões” que são associadas de nível intermédio da CNIS, constituídas por Instituições nelas filiadas.

Em 2010, no primeiro estudo efetuado em Portugal sobre o impacto do chamado terceiro setor social, ou terceiro setor, na produção de riqueza, apurou-se que mais de 55 mil entidades, 260 mil trabalhadores e um contributo de 3,8% para o PIB, são números que mostram quanto vale a economia social no país. Das 5 141 Instituições, 338 IPSS, pertencem ao distrito de Aveiro.

A Economia Social tem um valor social e financeiro importante na sociedade portuguesa e representa uma mais-valia para as muitas populações, tanto a nível de cobertura territorial, como de abrangência de atividades.

PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2022



Todos os dias, cerca de 2,8 milhões de entidades da economia social na Europa oferecem soluções concretas e inovadoras para os principais desafios que enfrentamos. Criam e mantêm empregos de qualidade, contribuem para a inclusão social e no mercado de trabalho dos grupos desfavorecidos e para a igualdade de oportunidades para todos, estimulam o desenvolvimento económico e industrial sustentável, promovem a participação ativa dos cidadãos nas nossas sociedades, desempenham um papel importante nos sistemas de proteção social da Europa e revitalizam as zonas rurais e despovoadas.

Durante a pandemia de COVID-19, muitas entidades da economia social estiveram na linha da frente da crise. Produziram máscaras faciais, apoiaram o ensino digital em linha, prestaram assistência às pessoas necessitadas e ajuda de proximidade nas comunidades locais.

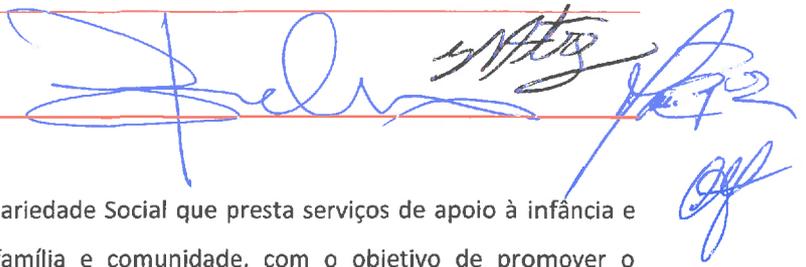
A economia social pode ajudar a aplicar os princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e a concretizar o seu Plano de Ação de 2022 e as grandes metas para 2030, por exemplo, o aumento da taxa de emprego e a redução do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social. Em Portugal, a Ministra Ana Mendes Godinho referiu em março de 2021, que o peso da economia social no emprego é de, pelo menos **6,4%**. Se antes era evidente o papel da economia social como desenvolvimento dos territórios, na criação de emprego e de resposta às comunidades, durante a pandemia isto ficou ainda mais claro. A pandemia mostrou desde logo a grande capacidade de a economia social também ser um motor de criação de emprego num momento de crise. Os tempos são de mobilização, são tempos de solidariedade e são tempos de ação e esta, é a marca indelével da economia social: responder no terreno, a quem precisa, onde precisa e promover uma sociedade mais justa para todos.

Em 2022, retomamos atividade quase em pleno, após dois anos de pandemia, conseguimos atingir a capacidade máxima em quase todas as respostas sociais, abrindo portas aos professores, fisioterapeutas, terapeutas, familiares e comunidade em geral. Foi-nos possível realizar o nosso terceiro convívio de associados, que continuará a fazer parte do nosso plano de ação, já que é um dia muito representativo para toda a família D' O Jardim. Um dia de muita partilha, convívio e diversão, quer para colaboradores, membros dos Corpos Sociais, Associados e Famílias. Realizamos a nossa tão desejada festa final de ano letivo 2021/2022 e inovamos com a dinamização da nossa primeira caminhada solidária e o nosso primeiro Sunset.

Em termos de Investimento, foram realizadas pequenas manutenções no edifício, nas viaturas e nos equipamentos. Adquirimos o programa eSocial Infância e cinco tablet's para melhorar a comunicação entre equipa e encarregados de educação bem como permitir uma simplificação dos registos diários.

Em termos de capital humano, foi-nos possível cumprir em pleno o nosso Plano Anual de Formação 2022, com uma participação acima dos 90% por parte da equipa de trabalho. Continuaremos a apostar na formação dos colaboradores, já que acreditamos tratar-se de uma ferramenta indispensável para continuarmos a prestar um serviço de excelência.

CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM



Missão

O Jardim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços de apoio à infância e juventude, à terceira idade, bem como à família e comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento global dos utentes, respeitando as suas características individuais e pluralidade cultural, numa perspetiva de educação para a cidadania.

Visão

O Jardim pretende promover serviços de apoio social, dirigidos às necessidades da população, caracterizados pela excelência e pela inovação nas respostas sociais, sem nunca descorar a dimensão ética inerente à responsabilidade de agir com o outro, num contexto caracterizado pela proximidade e afetividade, de forma a constituir-se numa Instituição de referência no mercado social.

Valores

- Solidariedade: reconhecemos situações desfavorecidas e promovemos serviços com o objetivo da melhoria das condições de vida;
- Equidade: usámos a imparcialidade para reconhecer o direito de cada um;
- Afetividade: promovemos a afetividade com base no relacionamento entre utentes e colaboradores;
- Cidadania: fomentamos a prática dos direitos e deveres de cada um na sociedade;
- Participação: adotamos um modelo de participação do utente na Instituição e nas restantes organizações da comunidade e da sociedade;
- Inovação: adotámos um modelo de intervenção assente em serviços/respostas sociais que pretendem desenvolver e fortalecer a sociedade civil de forma inovadora;
- Dedicção: atuamos de forma altruísta sempre em prol do utente;
- Profissionalismo: adotámos um modelo de intervenção assente na ética deontologia e moral, no respeito e na confidencialidade.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade do Jardim rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- garantir a satisfação plena dos seus utentes e familiares, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos dos Manuais da Segurança Social, da ISO 9001:2015 e em conformidade com os normativos legais;
- proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções;

- apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos, processos e procedimentos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos utentes e familiares.

Objetivos da Qualidade

O Jardim Centro de Solidariedade Social de Canedo estabelece anualmente os objetivos, que são descritos em registo próprio.

Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Santos Patrício
1º Secretário	Fernando da Silva Rodrigues
2º Secretário	Manuel Jesus Gonçalves

Órgão de Administração

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Jorge Pereira Pinheiro
Vice-presidente	Manuel Joaquim da Silva Pinto
Secretário	Jerónimo Mota Fernandes
Tesoureiro	Mário da Costa Pinho
Vogal	Joaquim Pereira de Freitas

Órgão de Fiscalização

Cargo	Nome
Presidente	Mário Sérgio da Silva
Vogal	Augusto César da Mota Coelho
Vogal	António Manuel Pereira Pinheiro

CARATERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1 INFÂNCIA

É bom crescer aqui!

Este é o lema do Jardim, a Instituição acolhe cerca de 100 crianças e trabalha diariamente num dos mais importantes pilares da sociedade, a educação. A infância é um bem comum e apesar das dificuldades sentidas, “o superior interesse da Criança e Jovens” prevalece e prevalecerá.



O ano letivo 2021/2022 começou com a capacidade cheia em quase todas as respostas sociais e continuaremos a trabalhar para que O Jardim, continue a ser a primeira escolha das famílias, trata-se de uma meta que, acarreta uma maior responsabilidade de continuarmos a fazer mais e melhor.

A conjugação de diversidade e qualidade dos serviços com os horários alargados fazem a diferença na hora de confiar as suas crianças a uma Instituição, este reconhecimento faz-se acompanhar de uma grande responsabilidade. Devido às atividades profissionais, as famílias necessitam de alguém que à sua semelhança assuma o papel de Educador no período em que se ausentam para assumir as obrigações laborais. O Jardim com as respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), propõe-se a assumir o papel de parceiro das famílias, na educação das crianças.

O Jardim busca diariamente uma melhoria contínua.

Creche

A Creche acolhe crianças dos quatro aos trinta e seis meses, constituindo um local privilegiado de aprendizagem, estimulação e partilha de experiências pessoais e educativas.

Num espaço seguro e acolhedor, caracterizado pela proximidade e individualidade, a nossa intervenção baseia-se numa relação de afeto e confiança, fulcrais ao desenvolvimento da criança e formação da sua personalidade.

A Creche é igualmente, um pilar importante na conciliação trabalho-família, ao colaborar de forma estreita e complementar na prestação de cuidados, de forma a promover o bem-estar e o desenvolvimento de cada criança.

Sendo o horário de cada criança definido em função das necessidades da família, a Creche poderá prestar apoio entre as 7:00 e as 19:00.

A Creche dispõe de cuidadores experientes e especializados e está equipada com recursos físicos adequados a estas faixas etárias, nomeadamente: 3 Salas de atividades; Berçário; Refeitório; Copa; Fraldário; Casa de banho; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

A nossa Creche tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para 30 crianças, divididas por três salas: Creche A; Creche B e Creche C. A Creche A é frequentada por crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses, a Creche B com idades entre os 12 e os 24 meses e a Creche C dos 24 aos 36 meses.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; dois Educadores de Infância, cinco Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música continuará a ser uma atividade curricular na Creche no ano letivo 2020/2021, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a enriquecer o trabalho desenvolvido e potenciar o serviço prestado.

Pré-Escolar

O nosso Pré-Escolar, que gostamos de chamar de Jardim de Infância, acolhe crianças dos três anos até à idade de ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.

Numa perspetiva de educação para a cidadania, no respeito pela pluralidade cultural e pelas características individuais, as atividades desenvolvidas têm por base o Projeto Educativo, o Projeto de Sala e o Plano Anual de Atividades.

Diariamente no Jardim, as crianças correm, tocam, veem, cheiram, exploram, provam, ouvem, sempre com a certeza, que é através de experiências significativas que se processa a construção do conhecimento. Nesta resposta social, as atividades têm como objetivos o desenvolvimento pessoal e social, promover a igualdade de oportunidades, despertar a curiosidade e o pensamento crítico, sendo a família o primeiro e principal parceiro de todo este processo de crescimento e de aprendizagem.

Todas as crianças do Pré-Escolar sentem no Jardim um ambiente seguro e tranquilo, percecionando-o como a sua segunda casa, conhecem todos os espaços da Instituição e sabem o nome de todas as pessoas que dela fazem parte, sejam os que aqui trabalham como dos restantes utentes.

Horário de funcionamento da componente de apoio à família:

Acolhimento: 7:00 – 9:00;

Almoço: 12:00 – 14:00;

Prolongamento: 16:00 – 19:00.

Para além de uma equipa dedicada e devidamente qualificada, o Pré-Escolar dispõe dos seguintes recursos físicos: 2 Salas de atividades; Casas de banho; Recreio exterior; Polivalente; Refeitório; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

O Pré-Escolar tem acordo de cooperação com o ISS e com o Ministério da Educação para 50 crianças. Conta com o apoio de duas salas heterógenas: sala laranja e sala verde.

Tem uma equipa composta por: dois Educadores de Infância, dois Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música e o inglês são atividades curriculares, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a complementar o trabalho desenvolvido.

No Pré-Escolar são proporcionadas atividades extracurriculares como: xadrez; adaptação ao meio aquático; dança; yoga e taekwondo.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O nosso Centro de Atividades de Tempos Livres, dirigido a crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, funciona como complemento ao horário escolar, apoiando a família no início e/ou final do dia, quer no acolhimento da criança em sala, como no transporte entre a escola e a Instituição. O Centro de Atividades de Tempos Livres pode também acolher as crianças durante as férias escolares, entre as 7:00 e as 19:00, de acordo com as necessidades da família.



O desenvolvimento de atividades de animação e de apoio ao estudo são essenciais para o qualitativo desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, para a igualdade de oportunidades e para o sucesso escolar das mesmas.

Acreditamos que a inserção em grupos sociais diversos constitui uma mais-valia ao desenvolvimento global das crianças, por promover valores como o respeito pela individualidade humana, a pluralidade cultural e a vivência de experiências democráticas. Assim, proporcionamos às nossas crianças um ambiente diversificado, capaz de estimular e motivar para a aprendizagem e vivência em sociedade.

O Centro de Atividades de Tempos Livres assegura os seguintes serviços:

Acolhimento das 7:00 às 9:00;

Prolongamento das 17:30 às 19:00;

Transporte da Instituição - Escola e Escola - Instituição;

Férias escolares apoio das 7:00 às 19:00;

Alimentação em férias escolares.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico, um Animador Cultural, um Ajudante de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais e um Administrativo.

4.2 TERCEIRA IDADE

As Instituições de Solidariedade Social pautam-se por uma atuação que visa a otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento. O Jardim, tal como outras Instituições, tem como base servir as pessoas, através da prestação de bens e serviços, pela promoção da cidadania e pelo interesse da comunidade. O Jardim tem como objetivos o apoio social à família, crianças e jovens, idosos e integração social e comunitária, mediante a concessão de bens e prestação de serviços.

Avaliar, compreender e apoiar os familiares na relação que estes estabelecem com os idosos, pode contribuir para a resolução dos seus problemas, prevenir o stress e melhorar a qualidade de vida do idoso e respetiva família. É por isso pertinente, para garantir um envelhecimento bem-sucedido, o desenvolvimento de atividades que fomentem a proximidade familiar de modo a preservar os laços afetivos e as competências gerais do idoso. O apoio recebido por parte da família, dos amigos e, em geral de toda a comunidade são âncoras que os fazem sentir seguros, apoiados, protegidos, e ajuda-os a manter uma vida ativa, desenvolvendo interesses por passatempos e atividades e pela participação na vida ativa das instituições em que se encontram integrados, mas também favorecem as relações sociais que permite manter um bem-estar dos idosos.

Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social que acolhe pessoas de ambos os sexos, durante o período diurno. Este serviço é assegurado de segunda a sexta-feira, de forma a garantir a satisfação das necessidades dos utentes, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.

No Centro de Dia disponibilizamos um conjunto de apoios, serviços e atividades que fomentam as relações interpessoais, evitando o isolamento e a exclusão social. Pretendemos, igualmente, auxiliar o projeto de vida de cada um, promovendo o envelhecimento saudável e, sempre que possível, incentivando a participação das famílias neste processo.

Partilhamos conhecimentos e experiências e, acima de tudo, queremos transmitir aos nossos utentes um ambiente seguro, onde possam acrescentar vida e alegria aos seus dias.

O Centro de Dia assegura como principais serviços:

Alimentação

As refeições são confeccionadas, diariamente, na cozinha da Instituição, sendo as ementas elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e especificidades de cada utente.

O pequeno-almoço, almoço e lanche são servidos na sala de refeições. É possível assegurarmos também o fornecimento do jantar.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa, devidamente qualificada e com experiência profissional, se necessário e em articulação com a família, apoia nos cuidados de higiene e conforto dos nossos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

Tratamento de roupa

Quando necessário, podemos tratar as roupas pessoais dos utentes, sendo este serviço realizado na lavandaria da Instituição.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, atelieres de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica e hidroginástica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

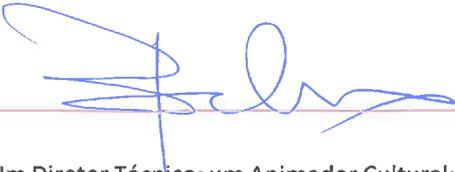
Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação, monitorizamos sinais vitais, de forma a detetarmos eventuais alterações do estado de saúde.

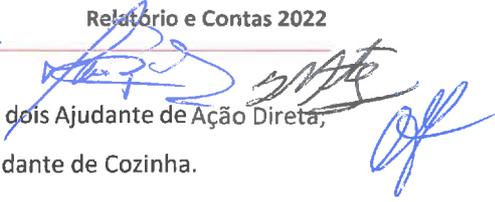
Transporte

Com viaturas devidamente equipadas e adaptadas às condições físicas de cada utente, asseguramos o transporte dos nossos utentes entre o domicílio e a Instituição e vice-versa.

O Centro de Dia tem acordo de cooperação com o ISS para 22 utentes.



Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; um Animador Cultural; dois Ajudante de Ação Direta, um Auxiliar de Serviços Gerais; um Administrativo; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha.

***Apoio psicossocial***

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio do utente, contribuindo para a manutenção deste no seu meio sociofamiliar quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possa assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades de vida diária.

Nesta resposta, os cuidados centram-se no utente, o que significa construir uma relação de proximidade, ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, assim como as dos seus familiares, adequando os serviços prestados à situação específica de cada um. Assim, visamos manter a autonomia no ambiente habitual de vida, complementando a ação da família.

Com a prestação do serviço no meio sociofamiliar pretendemos também melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias, evitando ou retardando a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário ajuda a cuidar das pessoas no seu domicílio, assegurando e auxiliando em diferentes atividades:

Alimentação

Confecionamos diariamente, na Instituição as refeições, que são levadas ao domicílio do utente, tendo sempre em consideração as necessidades de cada um.

Quando necessário, também podemos preparar, acompanhar e/ou administrar as refeições no domicílio do utente.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores garante a realização dos cuidados de higiene e conforto incentivando, sempre que possível, a preservação da autonomia dos utentes.

Pretendemos também promover a valorização pessoal dos utentes, pelo que prestamos também cuidados de beleza e bem-estar.

Higiene habitacional

Esta equipa ajuda a cuidar da casa dos utentes, assegurando a higienização dos espaços e equipamentos necessários ao seu conforto e à realização dos serviços contratualizados. Mudamos a roupa da cama, asseguramos a limpeza da casa-de-banho, do quarto, do espaço das refeições, etc.

Tratamento de roupa

Na ausência de retaguarda familiar, ajudamos a cuidar das roupas pessoais dos utentes. (lavar, passar a ferro e entregar no domicílio).

Animação e lazer

Esta resposta social, à semelhança das restantes respostas, tem um plano anual de atividades, no qual estão previstas as atividades a desenvolver ao longo do ano.

É possível o desenvolvimento de atividades individualizadas no domicílio do utente, de acordo com necessidades específicas.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação.

Acompanhamento nas atividades de vida diária

Para além da satisfação de outras necessidades, é possível, auxiliarmos na aquisição de serviços e bens essenciais, realizando compras, etc.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial do Jardim é uma casa criada de raiz para alojar, em regime temporário ou permanente, pessoas de ambos os sexos que têm necessidade ou preferência de uma residência alternativa àquela de que até então dispunham.

Gostamos de pensar esta residência como uma nova casa que tem um ambiente sereno, que promove a qualidade de vida e o bem-estar de cada residente.

Valorizamos a convivência social entre os residentes, seus familiares e amigos, de acordo com os seus próprios interesses, considerando a participação dos familiares e amigos uma peça fundamental para o equilíbrio afetivo dos utentes. Assim, todos os dias são dias ótimos para receber visitas.

Prestamos cuidados centrados no relacionamento, o que significa construir uma relação de proximidade com todos os residentes ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, partilhando os bons momentos e apoiando sempre que necessário.

Apoiamos, com experiência e dedicação, as vinte e quatro horas do dia, assegurando os seguintes serviços:

Alojamento

Os residentes podem partilhar o quarto ou estar em quarto individual, sendo que os hábitos de sono ou outros fatores como o grau de dependência são sempre tidos em consideração.

Alimentação

As refeições são confeccionadas diariamente, na cozinha da Instituição. As ementas são elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e preferências de cada um.

O pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar são servidos na sala de refeições, salvo situações excecionais de doença ou quando o residente necessite de um espaço mais reservado, de forma a maximizar o seu bem-estar.

Sempre que necessário, por vontade do utente ou por indicação médica, é administrado reforço da manhã e ceia.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores, devidamente qualificada e com competência profissional, apoia, se necessário, os cuidados de higiene e conforto dos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia. A equipa assegura ainda a higienização de todos os espaços e equipamentos, assim como dos bens dos utentes.

Tratamento de roupa

Todas as roupas pessoais são tratadas na lavandaria da Instituição. Quando há pequenos arranjos a realizar nas roupas e, sempre que possível, os próprios utentes são incentivados a participar.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

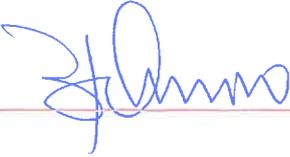
Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica e hidrogenástica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde e enfermagem

A nossa equipa multidisciplinar contempla um médico de medicina geral, que observa individualmente os nossos utentes, deslocando-se semanalmente ao Jardim.

Temos igualmente um enfermeiro, que presta cuidados de enfermagem, faz a gestão e administração terapêutica, gestão de material de incontinência, etc.

Cabeleireiro e estética



A nossa equipa preza pela boa apresentação e imagem pessoal dos utentes, dedicando alguns momentos do dia à realização de cuidados de beleza, de forma a promover a autoestima e valorização pessoal.

Para além destes cuidados, um profissional de cabeleireiro e estética presta serviços, na Instituição, de forma a assegurar serviços especializados a este nível, aos utentes que assim o desejarem.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

O acordo de colaboração com o ISS na resposta social ERPI está definido para 24 utentes. O ERPI tem uma equipa composta por: Um Enfermeiro; um Animador; seis Ajudantes de Ação Direta; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha; dois Auxiliares de Serviços Gerais; um Administrativo e um Motorista.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do projeto de vida dos nossos residentes.

Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

SUSTENTABILIDADE

FIDELIDADE À MISSÃO

O Jardim, é uma Instituição orientada para o bem comum, que trabalha diariamente no apoio aos desfavorecidos e/ou excluídos da relação com a comunidade, usando como principal ferramenta os afetos.

QUALIDADES PESSOAIS

Somos uma Instituição que trabalha as qualidades pessoais, humanas e técnicas de cada colaborador e de forma individual.

Os dirigentes estão imbuídos do sentido de bem comum e praticam-no na relação próxima aos utentes, colaboradores, associados, fornecedores, com todos os *stakeholders*.

A liderança e a forma como tralhámos faz a diferença no serviço que é prestado, a aproximação à equipa de trabalho e aos seus utentes e familiares, é uma das estratégias para fomentarmos a melhoria contínua e a passarmos a melhor mensagem do trabalho feito diariamente.

O nosso sistema de avaliação de desempenho valoriza acima de tudo as qualidades pessoais de cada funcionário e obriga a um acompanhamento por parte dos superiores hierárquicos na rotina da Instituição.

PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A equipa técnica da Instituição e os seus corpos sociais, valorizam e promovem o *empowerment* junto dos nossos parceiros, associados, fornecedores, mecenas, colaboradores, utentes e familiares, acabam por ser parte integrante na estrutura do Jardim e a sua aproximação é muito positiva, porque só com muito acompanhamento é que lhes é possível colaborar nas dificuldades e sentirem-se sensibilizados para todos os projetos que possam aderir.

O Jardim procura cada vez mais uma maior proximidade com a comunidade, com o objetivo primeiro de darmos a conhecer as práticas da Instituição, os serviços, a equipa de trabalho e com o objetivo segundo, captação de novos voluntários porque acreditamos que o voluntário, se devidamente orientado e acompanhado, acrescenta muito valor aos dias de todos os utentes.

COMPLEMENTARIDADE

O Jardim procura manter uma boa relação com as restantes Instituições e sempre que possível estabelecemos parcerias que podem complementar e dar continuidade ao serviço que prestamos. Ao nível empresarial e de natureza pública trabalhamos para que a imagem do Jardim seja reconhecida como uma Instituição credível e que presta os melhores serviços.

A QUALIDADE DA GESTÃO

Um dos pontos fortes da Instituição é a “eficiência” da gestão, traduzida na boa utilização dos recursos, otimizando a relação custo-benefício e a dimensão “eficácia”, que destaca a capacidade de produzir serviços de qualidade com reconhecimento da comunidade e dos seus *stakeholders*.

A INOVAÇÃO

Procurámos diariamente a inovação organizacional, a inovação social e o empreendedorismo social inovador.

RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO

LIQUIDEZ IMEDIATA (cash ratio)

$$\frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CORRENTE}} = \frac{339\,303,73}{213\,152,93} = 1,59$$

Com as disponibilidades imediatas (retirando inventários e outras componentes imediatamente liquidáveis dos ativos correntes). No final do ano O Jardim tinha mais de 100% de capacidade para liquidar dívidas de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL (current ratio)

$$\frac{\text{ATIVO CORRENTE}}{\text{PASSIVO CORRENTE}} = \frac{358\,992,71}{213\,152,93} = 1,68$$

Os níveis de liquidez são superiores a 1, o valor de 1,68 de liquidez geral significa que, O Jardim tinha disponibilidade para liquidar 100% do passivo corrente.

PESO DOS SUBSÍDIOS NOS RENDIMENTOS

$$\frac{\text{SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO}}{\text{TOTAL DOS RENDIMENTOS}} = \frac{574\,830,72}{609\,815,32 + 569\,113,16} = 0,48$$

Este último rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados pelos subsídios da segurança social, IEFP (excluídos os donativos). Os subsídios correspondem a 48 % do rendimento total.

PESO DOS RENDIMENTOS SEM SUBSÍDIOS

$$\frac{\text{TOTAL DE RENDIMENTOS - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO}}{\text{TOTAL DOS RENDIMENTOS}} = \frac{569\,113,16}{1\,178\,928,48} = 0,48$$

Este rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados por rendimentos próprios. As mensalidades correspondem a 48% do rendimento total.

ENVELHECIMENTO DO ATIVO FIXO

$$\frac{\text{DEPRECIACÕES ACUMULADAS}}{\text{ATIVO FIXO}} = \frac{949\,255,93}{1\,247\,284,15} = 76\%$$

O envelhecimento do ativo fixo corresponde a uma taxa de 76%.

PERCENTAGEM DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL

NÚMERO DE UTENTES DA RESPOSTA

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO MÉDIO UTENTES	PERCENTAGEM
9001 – CATL	16	9%
9002 – CENTRO DE DIA	20	11%
9003 – SAD	29	16%
9004 – CRECHE	40	22%
9005 – PRÉ-ESCOLAR	46	26%
9006 - ERPI	27	16%
TOTAL	178	100%

Este rácio exprime o peso do número médio de utentes de cada resposta social no total do número de utentes da Instituição.

RENDIMENTO OPERACIONAL POR UTENTE

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS	569 113,16	
_____	=	_____ = 3 197,26€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	178	

Este rácio exprime o valor da mensalidade média. Comparando com o valor de 2021, verifica-se um aumento operacional de 170,31€.

TOTAL DE RENDIMENTOS SUBSÍDIADOS	574 830,72	
_____	=	_____ = 3 229,39€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	178	

Este rácio exprime o valor subsidiado por cada utente. Comparando com ano anterior, verifica-se um aumento de 11,63€.

VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS (SEM SUBSÍDIOS) :

nº MESES DE FUNC.	
_____	= 569 113,16 : 12 MESES : 178 = 266,44€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	

A mensalidade média paga pelos utentes no ano de 2022 foi de 266,44€, relativamente a N-1 verifica-se um aumento de 14,19€.

GASTOS DE PESSOAL POR UTENTE

GASTOS DE PESSOAL + HONORÁRIOS		795 426,74 + 21 476,15	
	=		= 4 589,34€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL		178	

Este último rácio exprime o valor correspondente ao gasto com pessoal por utente.

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS POR UTENTE (ALIMENTAÇÃO E OUTROS)

CMVMC + FSE		168 326,41 + 185 133,55 - 21 476,15	
	=		= 1 865,08€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL		178	

Este rácio exprime o valor de gastos com alimentação e outros por cada utente da Instituição.

RECURSOS HUMANOS

O processo de recrutamento e seleção é feito através de análise curricular, entrevista, exercícios em contexto real de trabalho. No que toca à admissão, continua a ser aplicado o Manual de Acolhimento, o novo colaborador poderá consultar as regras internas, historial da Instituição e apresentação do funcionamento assim como será entregue a respetiva folha de função constante no Manual de Funções.

O Plano de Formação do ano de 2022 foi ajustado às necessidades dos colaboradores e da Instituição. O objetivo do departamento de formação de ativos não é apenas o de cumprir o número de horas de formação mínimo legalmente obrigatório, mas sim aumentar as competências dos recursos humanos, quer para manter o nível de qualidade de serviços como também para manter os níveis de motivação.

Em 2022 foram concretizadas todas as ações de formação certificadas com uma taxa de participação acima dos 90%. Foi dada continuidade à qualificação dos profissionais, através do RVCC, numa parceria conjunta com o Centro Qualifica do IEFP, na área de Técnico de Geriatria, Assistente Familiar e à Comunidade, Técnico Administrativo, Técnico de Recursos Humanos e Técnico Ação Educativa, e ainda que alguns colaboradores tenham conseguido dar continuidade ao seu processo de certificação, todos os processos de validação de competências serão concluídos em 2023.

Considerando a motivação crucial, para além do desenvolvimento de vários instrumentos de comunicação, incluindo o planeamento de reuniões periódicas, para 2022 prevemos continuar a organizar

atividades de forma a fomentarmos o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, sendo uma delas fora do local de trabalho.

Número Médio de Colaboradores				
2022	2021	2020	2019	2018
55	57	55	55	55

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2022, adquirimos:

Descrição	Data Aquisição	Quant.
TABLET SAMSUNG GALAXY TAB A7 LITE 8.7	30-06-2022	5
F3M - Software Esocial Infância - SaaS	25-06-2022	1

FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nos próximos anos pretendemos manter em bom estado de conservação, o edifício e efetuar investimento em equipamentos e viaturas, bem como apostar na aquisição de material didático.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE

Para o próximo ano e seguintes, perspectiva-se que O Jardim mantenha um ritmo de crescimento e de desenvolvimento sustentado, de acordo com as oportunidades que possam surgir e com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia das suas atividades.

É também esperado que O Jardim venha a cumprir com todos os projetos que assumiu ou que venha a assumir no futuro, em prol de um serviço que corresponda às expectativas dos seus utentes, proporcionando-lhes sempre o melhor serviço, até atingirmos a excelência.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo do exercício de 2022, no valor de **3 901,67€** seja aplicado em resultados transitados.

Anexo às contas



MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

A prestação de contas do trabalho realizado no ano 2022 constitui, para nós, um dos elementos de maior importância da ação do Órgão de Administração, na medida em que demonstra o grau de cumprimento dos compromissos assumidos com os associados. Continuamos imbuídos dos princípios e valores que estarão permanentemente presentes nas concretizações da nossa missão e visão, tais como a proximidade, a disponibilidade, o diálogo, a transparência, a verdade e o rigor, acompanhados naturalmente por um forte empenho e determinação em encontrar soluções para dar resposta aos anseios e expectativas de todos.

O relatório e contas do ano 2022 refletem em termos financeiros todas as responsabilidades assumidas pelo Órgão de Administração. Deste modo, com base na verdade, estaremos em condições de perspetivar o futuro sem colocar em causa a sustentabilidade, e de apresentar novos projetos.

Ao longo deste ano fomos estando atentos às novas candidaturas com vista à sustentabilidade económica d'O Jardim, bem como ao seu crescimento, destacamos as seguintes:

👉 Aguardamos nova seleção da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR - **Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - ERPI**), já que apesar de deferida, não existia dotação financeira do estado.

👉 A Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro, alargou a gratuidade da frequência de creche aos estabelecimentos abrangidos pelo sistema de cooperação veio a revelar-se limitada, uma vez que as vagas disponíveis não conseguem responder às necessidades existentes e, portanto, garantir o acesso universal. Dada a importância de se investir no desenvolvimento integral das nossas crianças, desde a primeira infância e a necessidade de se implementar medidas de incentivo à natalidade, O Jardim pretende contribuir para esta causa através da abertura de mais uma sala de creche.

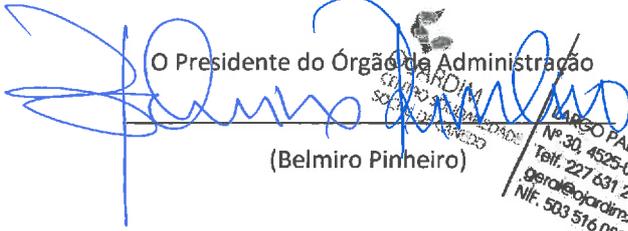
👉 A candidatura submetida ao **Prémio BPI Fundação "la caixa" Seniores** foi deferida, tendo sido atribuído um valor de 49 800€, com vista à concretização do Projeto Estim(Lar), que visa a estimulação cognitiva e multissensorial das pessoas mais velhos d'O Jardim e da comunidade.

Os tempos são de rigor e de forte controlo das contas, já que apenas com esta atitude de responsabilidade seremos capazes de cumprir os objetivos a que nos propomos. Apesar do contexto não ser o mais favorável e desejável, dado que estamos confrontados com uma grave crise económica gerada pelo acréscimo abrupto da taxa de inflação, pelo acréscimo exponencial de preços sobre os bens energéticos e seus derivados, não nos resignamos. Torna-se assim necessário a tomada de medidas prudentes, bem como estarmos firmes e focados na adoção das diligências mais adequadas, para dar continuidade ao processo de desenvolvimento da Instituição que representamos, gerando desta forma um ambiente de esperança e de confiança no futuro.

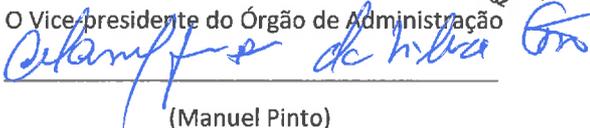
Em termos de investimento, adquirimos o programa ESocial Infância, por forma a simplificar os registos da equipa de trabalho, que nos permitirá uma maior comunicação com os encarregados de educação. Procedemos a pequenas reparações nas viaturas, pintura dos portões e bancos do jardim, reparação paredes danificadas, substituição granitos e instalação de estores elétricos na Infância.

No que respeita aos recursos humanos d' O Jardim, efetuamos um investimento no aumento salarial de várias categorias profissionais, de forma a manter o equilíbrio das colaboradoras com mais anos de casa, por consequência da dissolução dos níveis intermédios. Adicionalmente, a formação e a concomitante melhoria de competências dos colaboradores são uma aposta constante d'O Jardim. Em suma, O Jardim incentiva a comunicar, apoiar, motivar, cooperar, respeitar e valorizar o trabalho de cada uma das pessoas que fazem parte da equipa, e contribui para a melhoria das competências e condições de trabalho dos seus colaboradores, sendo O Jardim o impulsionador na inscrição de cinco colaboradores no RVCC, através do Centro Qualifica que permitirá aos funcionários adquirir uma bolsa e um certificado de competências profissional, nível 4, na área profissional que laboram.

A equipa de trabalho e o Instituto da Segurança Social são parceiros fulcrais para mantermos os níveis de excelência nos serviços que prestamos, assim, é nossa preocupação continuar a abrir as portas à comunidade, participar nas atividades no exterior, na dinamização do nosso convívio de associados porque acreditamos ser a complementaridade necessária para nos mantermos como uma Instituição de referência no Concelho.

O Presidente do Órgão de Administração

 (Belmiro Pinheiro)

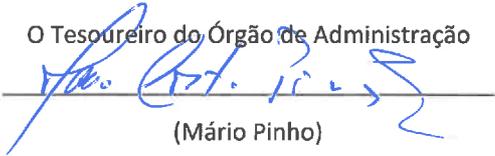
CENTRO QUALIFICA
 Nº 30, 4525-016 CANEDO
 Telef. 227 631 203 | 227 631 204
 geral@ojardim.com
 NIF: 503 516 082

O Vice-presidente do Órgão de Administração

 (Manuel Pinto)

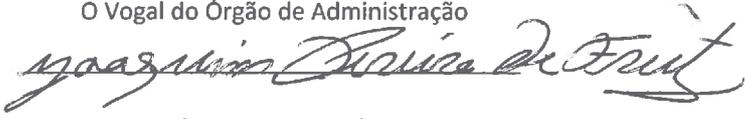
O Secretario do Órgão de Administração

(Jerónimo Fernandes)

O Tesoureiro do Órgão de Administração


 (Mário Pinho)

O Vogal do Órgão de Administração


 (Joaquim Freitas)

Introdução

A contabilidade, as demonstrações financeiras e respetivos relatórios de prestação de contas, são da responsabilidade do Contabilista Certificado Nº88751, Daniela Silva, tendo como apoio os serviços administrativos da Instituição e respetivo Órgão de Fiscalização.

A redação final é submetida à aprovação do Órgão de Administração, do Órgão de Fiscalização que aprovará e emitirá o seu parecer para posterior aprovação pelos associados em Assembleia-geral.

Após a sua aprovação em Assembleia-geral e por forma a darmos cumprimento ao estipulado no nº2 do artigo 14-A do DL 171-A/2014, as contas do exercício serão publicadas obrigatoriamente no sítio institucional eletrónico até 31 de maio de 2023.

Serão submetidos também na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, até dia 31 de maio de 2023, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto de Segurança Social.

Nos termos da portaria nº220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº16, com as alterações introduzidas por aquela portaria.

1 Identificação da Instituição

O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Largo Padre Agostinho Pais Moreira, nº 30, tendo como contribuinte fiscal 503 516 082. Tem como atividade prosseguir os seguintes objetivos:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos seus utentes, num clima de segurança afetiva e física;
- Estimular a relação entre os utentes, a fim de promover a interação interpessoal, intergrupala e intergeracional;
- Colaborar estreitamente com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou incapacidade, assegurando o seu encaminhamento adequado.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº16 da mesma portaria;
- Declaração de Retificação nº41-A e 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015;
- Aviso nº8256/2015 de 29 de julho de 2015;

- Declaração de retificação nº916/2015 de 19 de outubro de 2015;
- Normas Interpretativas (NI) .

Assim, O Jardim preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2019 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Jardim na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, O Jardim continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes, contudo não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão alterarem, as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos, que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados, de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das instituições. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Jardim, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Órgão de Administração deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável, que deles advenham benefícios económicos futuros para o Jardim, e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que O Jardim demonstre capacidade, para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais, seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos, e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que O Jardim espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que O Jardim tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4,8,12 e 50 Anos
Equipamento básico	3 a 12,5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	1 a 12,5 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8 Anos

O Jardim revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não são conhecidos à data “Bens do património histórico e cultural” que se encontrem registados a favor do Jardim.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não são conhecidos à data “Propriedades de Investimento” que se encontrem registados a favor do Jardim.

3.2.6 Investimentos financeiros

Os “Investimentos Financeiros”, geralmente traduzem-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

O investimento financeiro existente, reflete-se nas entregas mensais para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT e FGCT), efetuadas pel’O Jardim, reconhecido como ativo financeiro.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que o Jardim detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Jardim, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2022, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Jardim ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- reservas legais;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 Provisões

Periodicamente, O Jardim analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Jardim reconhece uma Provisão quando tem uma

obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que O Jardim reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem “Empréstimo Obtidos”.

Locações

Não existem “Locações” registadas.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS a pagar ao Estado, em janeiro 2023, assim como o IVA a receber, reembolsos pedidos, que se espera receber durante o ano de 2023.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Descrição
Terrenos e recursos naturais
Edifício e outras construções
Equipamento básico
Equipamento transporte
Equipamento administrativo
Outros ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Descrição	Saldo inicial	2021				Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.989,95					42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40					1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80					160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69					71.086,69
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15					33.570,15
Total	2.194.612,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2.194.612,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifíc. e outras construções	477.101,75	44.388,47				521.490,22
Equipamento básico	144.216,76	3.602,06				147.818,82
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	62.278,44	1.443,04				63.721,48
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	25.972,07	2.456,32				28.428,39
Total	849.441,55	51.889,89	0,00	0,00	0,00	901.331,44

Ativo fixo líquido – 2.194.612,52 – 901.331,44= **1.293.281,08€**

Descrição	Saldo inicial	2021		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80			160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53			139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69			71.086,69
Equipamento biológico				
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33.570,15
Total	2.194.612,52	0,00	0,00	2.194.612,52

Descrição	Saldo inicial	2022				Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.989,95					42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40					1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80					160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69	1.927,56				73.014,25
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15					33.570,15
Total	2.194.612,52	1.927,56	0,00	0,00	0,00	2.196.540,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifíc. e outras construções	521.490,22	41.503,75				562.993,97
Equipamento básico	147.818,82	3.602,08				151.420,90
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	63.721,48	1.540,05				65.261,53
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	28.428,39	1.278,61				29.707,00
Total	901.331,44	47.924,49	0,00	0,00	0,00	949.255,93

Ativo fixo líquido – 2.196.540,08 – 949.255,93 = **1.247.284,15€**

Descrição	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80			160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53			139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69	1.927,56		73.014,25
Equipamento biológico				
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33.570,15
Total	2.194.612,52	0,00	0,00	2.196.540,08

Em 2022, foram adquiridos os ativos:

Ano	Número	Amortizado	Descrição	Data Aquisição	Quant.	Valor Aquisição
2022						
2022		<input type="checkbox"/>	TARJETI BAMBALINA BALANÇO DE QUALITE E7	06-06-2022	9	188,42
2022	1	<input type="checkbox"/>	F3M - Software Esocial Infância - SaaS	25-06-2022	1	1.080,44

5 Ativos Intangíveis

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis”:

Descrição
Outros ativos fixos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	2021			Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progr. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28
Depreciações acumuladas					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2021		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	2022			Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progr. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28
Depreciações acumuladas					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2022		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

As depreciações dos ativos representam a perda de valor do edifício e dos seus equipamentos, a vida útil dos mesmos ultrapassa um exercício, pelo que durante o ano 2022, as depreciações do ativo fixo tangível ascenderam a 47.924,49€. Não foram efetuadas depreciações ao ativo fixo intangível, uma vez que, os ativos se encontravam totalmente amortizados.

Os deferimentos de subsídios ao investimento, caracterizam-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de investimentos que, por contribuírem para a formação do resultado em mais de um exercício, são apropriadas às contas e na proporção em que contribuem e influenciam o resultado de cada exercício.

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Não são conhecidos encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos a favor do Jardim.

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e de 2020 a rubrica "inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021	2020
Inventário			
Matérias primas sub. e consumo	7.403,55	7.893,41	11.246,14
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Cons.	168.326,41	138.796,53	126.778,88
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00

Verifica-se um aumento significativo no custo das mercadorias vendidas e das matérias face ao ano anterior, justificado pelo aumento exponencial da taxa de inflação e conseqüente aumento dos preços verificado em 2022.

8 Rédito

Para os períodos de 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021	2020
Vendas			
Prestação de Serviços			
Quotas de utilizadores	567.036,16	509.633,17	470.649,30
Quotas e joias	2.077,00	1.921,00	1.982,00
Promoções para captação de recursos			
Rendimentos de patrocinadores e colaborações			
Juros			

Royalties
Dividendos


Total	569.113,16	511.554,17	472.631,30
-------	------------	------------	------------

A rubrica “prestação de serviços” respeita a mensalidades dos utentes, joia e quotizações dos associados. Registou em 2022 um aumento face ao ano anterior, fruto de uma maior frequência de utentes, correspondendo a que a capacidade máxima tenha sido atingida em quase todas as respostas sociais.

9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Na Instituição não existem passivos contingentes a relatar.

Ativos contingentes

Na Instituição não existem ativos contingentes a relatar.

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, O Jardim tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Conta	Descrição	2022	2021	2020
7511	Comparticipações Instituto da Segurança Social			
751101	Comparticipações ISS, IP	527.743,27	492.011,79	468.565,37
751102	Complemento P/ Cresce Sup. 11 Horas	8.312,60	9.059,32	4.410,56
751103	Complemento P/ Vagas Reservadas ISS	13.248,56	13.816,48	14.942,94
751104	Comparticipação Adicional	5.677,68	5.828,28	8.395,75
751105	Complemento Adicional P/ Deficiência	N/A	N/A	1.503,79
751106	Apoio Excecional à Família – Enc. Escolas 66%	N/A	N/A	1.334,53
751107	LAY OFF Simplificado Covid 19	N/A	11.062,28	12.560,31
751108	Domiciliação de Serviços CD – Covid 19	N/A	461,84	12.406,38
751109	Projeto Adaptar Social + [EPI's]	N/A	5.026,00	4.000,00
751110	Comparticipação familiar Creche [Gratuidade]	12.057,08	3.471,57	N/A
751111	Apoio Gasóleo – Despacho N°8454/2022	469,50		
751112	Apoio à Alimentação 21-22	2.686,50		
7512	Apoios do Governo			
75121	Subsídios Instituto Emprego e Form. Profissional	4.635,53	3.063,74	6.446,92
7513	Outros Subsídios			
751301	ISS - Acerto	1,54	126,75	N/A
751305	Compensação Aumento RMMG - IAPMEI	2.464,00	126,75	N/A
	Total	577.296,26	543.928,05	534.566,55

Aumento Acordos Cooperação		
2022/2023	2021/2022	2020/2021
3.6%	3.6%	3.5%

As participações foram aumentadas pelo Instituto de Segurança Social em 2022/2023 em 3.6%. O envio mensal dos mapas de frequências, permite à Segurança Social efetuar o pagamento das participações através do registo de frequências dos utentes, nas respostas sociais com acordo de cooperação.

11 Instrumentos Financeiros

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Utentes

Para os períodos de 2022, 2021 e 2020 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020
Clientes e Utentes c/c			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	2.505,66	3.209,02	173,60
Clientes e Utentes títulos a receber			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa			
Clientes			
Utentes			
Total	2.505,66	3.209,02	173,60

Nos períodos de 2022, 2021 e 2020 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2022	2021	2020
Clientes			
Utentes	0,00	0,00	-4.752,96
Total	0,00	0,00	-4.752,96

11.2 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020
Fornecedores c/c	37.602,45	20.087,61	14.432,39
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00	0,00
Total	37.602,45	20.087,61	14.432,39

11.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.320,62	3.320,62	3.320,62
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade			
Total	3.320,62	3.320,62	3.320,62

Na rubrica, devedores por acréscimo de rendimentos, o valor pendente de receber respeita ao montante pendente de transferir por parte da Junta da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, relativo ao projeto ATL (afetos nos tempos livres). Em 2023 daremos continuidade ao projeto em parceria com a Junta de Freguesia e com o Sr. Padre Emanuel.

11.4 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Ano		
	2022	2021	2020
Pessoal			
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00
Energia e outros fluidos	7.311,08	5.805,01	5.248,79
Estimativa de férias e subsídio de férias	111.600,64	111.600,64	108.151,06
Credores por garantia bancária		0,00	9.580,38
Comunicações a liquidar		0,00	0,00
Outros gastos a liquidar		0,00	0,00
Outros credores	69.432,65	31.325,04	31.295,98
Total	188.344,37	148.730,69	122.980,23

Pelo acerto no cálculo efetuado na folha férias 12/2022, verificou-se que o total apurado era inferior ao acumulado, pelo que não foi efetuado qualquer acerto na rubrica “estimativa de férias e subsídio de férias”. Esta estimativa refere-se ao pagamento do mês de férias e subsídio de férias de 2021 a liquidar em 2022.

Em outros credores, 38.152,93€, respeitam ao adiantamento das participações efetuado em 11/2022, respeitante ao exercício de 2023.

11.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020
Ativo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.518,81	1.335,58	2.112,88
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	1.518,81	1.335,58	2.112,88
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação do Trabalho (FCT;FGCT)	222,43	213,09	193,50

Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.181,00	2.338,00	2.352,00
Segurança Social	15.082,40	14.560,23	13.433,94
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	18.485,83	17.111,32	15.979,44

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021	2020
Caixa	1.832,36	1.171,20	591,92
Depósitos à ordem	337.471,37	238.724,58	197.538,12
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	339.303,73	239.895,78	198.130,04

A conta de “caixa” e “depósitos à ordem” foi aumentada em 99.407,95€.

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	549.646,78	11.920,96	0,00	561.567,74
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	810.243,21	17.500,00	-22.604,30	805.138,91
Total	1.359.889,99	29.420,96	-22.604,30	1.366.706,65

A candidatura efetuada ao PRR para aquisição de uma viatura elétrica para o SAD, foi deferida e foi efetuado o primeiro reembolso às Instituições em 2022, no valor de 17 500€. Após contacto com o fornecedor concorrente, foi-nos dada a informação que não existem carrinhas para entrega a curto prazo.

11.8 Investimentos financeiros

Descrição	2021	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	8.601,36	6.559,46	5.279,10
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00
Total	8.601,36	6.559,46	5.279,10

O investimento financeiro existente reporta-se às entregas mensais a favor do Fundo Compensação Trabalho (FCT).

11.9 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021	2020
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
Quotas em débito - 2641	712,00	468,00	390,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Total	712,00	468,00	390,00
Passivo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

11.10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos

Descrição	2022	2021	2020
Gastos a Reconhecer			
Seguros	4.185,38	1.580,55	1.369,88
Serv. Informáticos / Licenças Antivírus	0,00	0,00	0,00
Total	4.185,38	1.580,55	1.369,88
Rendimentos a Reconhecer			
Instituto Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Instituto Emprego e Form. Profissional	0,00	0,00	0,00
Outros Subsídios/Donativos	3.320,62	3.320,62	3.320,62
Total	3.320,62	3.320,62	3.320,62

A conta “gastos a reconhecer” respeita ao deferimento dos seguros carrinhas e outros.

Os rendimentos a reconhecer relativos a outros subsídios/donativos, respeita ao donativo pendente de receber, relativo ao projeto ATL (Afetos Tempos Livres). O projeto foi interrompido pela pandemia Covid-19 mas é pretensão que seja dada continuação em 2023.

11.11 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

11.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022, 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	574.832,26	543.801,30	534.566,55
Subsídios de outras entidades	2.464,00	126,75	0,00
Doações e heranças	32.519,06	16.332,54	16.085,90
Legados	0,00	0,00	0,00
Total	609.815,32	560.260,59	550.652,45

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

11.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	84.807,65	68.656,87	50.555,17
Materiais	4.832,47	2.939,77	11.749,56
Energia e fluidos	73.850,69	66.475,84	61.267,75
Deslocações, estadas e transportes	89,48	1,80	26,89
Serviços diversos	21.481,26	16.685,40	13.679,16
Licenças e Taxas Camarárias	72,00	56,22	46,00
Total	185.133,55	154.815,90	137.324,53

A conta “fornecimento de serviços externos”, face ao ano anterior regista um ligeiro aumento, justificado por um maior número de dias trabalhados e um aumento significativo nos preços praticados.

11.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	1.248,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	457,53	506,98	445,81
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	22.604,30	22.604,30	22.604,30
Outros não especificados	133,76	0,00	0,00
Total	23.195,59	23.111,28	24.298,86

A conta “outros rendimentos” e contempla 22 604,30€, valor relativo à imputação dos subsídios para investimento.

11.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020
Impostos	0,00	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	1.403,53	597,53	882,96
Total	1.403,53	597,53	882,96

11.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2022	2021	2020
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	7,68	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
Total	7,68	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	0,00	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00	0,00

12 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do Jardim apurado em 31/12/2022 era de 55 colaboradores.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	10.636,92	10.531,20	6.143,20
Remunerações ao pessoal	630.484,51	572.817,39	563.147,33
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	754,23	2.225,66	3.132,74
Encargos sobre as Remunerações	141.785,24	138.597,17	122.316,03
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.902,84	7.611,29	7.238,61
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.863,00	6.085,56	3.212,55
Total	795.426,74	737.868,27	705.190,46

A conta de gastos com o pessoal é sem dúvida a conta com maior impacto nos gastos da Instituição, contudo teremos de analisar o seguinte:

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Jardim perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Referenciais Finais

O Órgão de Administração agradece o contributo decisivo prestado por todos os que colaboram para o desenvolvimento da atividade do Jardim e esperamos continuar a contar com esse contributo porque só assim, conseguiremos trabalhar para fazermos a diferença na vida das nossas crianças e dos nossos seniores.

Canedo, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado

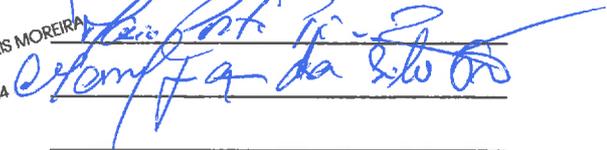


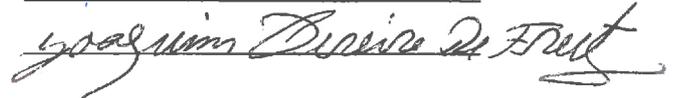
O Órgão de Administração




O JARDIM
CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE CANEDO

LARGO PADRE AGOSTINHO PAIS MOREIRA
N.º 30, 4525-016 CANEDO
Telf. 227 631 203 | 227 631 204
geral@ojardim.com
NIF. 503 516 082





20 ANEXOS – Balanço



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 247 284,15	1 293 281,08
Investimentos financeiros	11.8	8 601,36	6 559,46
		1 255 885,51	1 299 840,54
Activo corrente			
Inventários	7	7 403,55	7 893,41
Clientes e Utentes	11.1	2 505,66	3 209,02
Estado e outros entes públicos	11.5	1 518,81	1 335,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.9	712,00	468,00
Diferimentos	11.10	4 185,38	1 580,55
Outros ativos correntes	11.10	3 363,58	3 320,62
Caixa e depósitos bancários	11.6	339 303,73	239 895,78
		358 992,71	257 702,96
Total do ativo		1 614 878,22	1 557 543,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.7	0,00	0,00
Resultados transitados	11.7	561 567,74	549 646,78
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	805 138,91	810 243,21
		1 366 706,65	1 359 889,99
Resultado líquido do período		3 901,67	11 920,96
Total dos fundos patrimoniais		1 370 608,32	1 371 810,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	0,00	0,00
Outros Credores	11.1 ; 11.4	31 116,97	31 116,97
		31 116,97	31 116,97
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	37 602,45	20 087,61
Estado e outros entes públicos	11.5	56 681,72	17 122,32
Outros passivos correntes	11.1;11.4	118 868,76	117 405,65
		213 152,93	154 615,58
Total do passivo		244 269,90	185 732,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 614 878,22	1 557 543,50

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

Assinado
LARGO PADRE AGOSTINHO PAIS MOREIRA
N.º 207/4525-016 CANEDO
Telf. 227 631 203 | 227 631 204
geral@ojardim.com
Nif. 503516082
Assinado
O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
Rua do Art. 100
Ferreira Moto Fernandes
Praça do Jardim Canedo de Fruits

Felício

21 ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas

[Handwritten signatures]



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 503516082

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	569.113,16	511.554,17
Subsídios, doações e legados à exploração	11.12	609.815,32	560.260,59
Subsídios das entidades públicas		574.830,72	543.801,30
ISS, IP - Centros Distritais		527.743,27	520.715,87
ISS, IP - Apoios Excepcionais e Extraordinário		42.451,92	20.021,69
SUB. IEFP		4.635,53	3.063,74
Subsídios de outras entidades		2.465,54	126,75
Doações, heranças e legados		32.519,06	16.332,54
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	168.326,41	138.796,53
Fornecimentos e serviços externos	11.13	185.133,55	154.815,90
Gastos com o pessoal	12	795.426,74	737.868,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.1	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9	0,00	0,00
Outros rendimentos	11.14	23.195,59	23.639,32
Outros gastos	11.15	1.403,53	162,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.833,84	63.810,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	47.924,49	51.889,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.909,35	11.920,96
Juros e gastos similares suportados	11.16	7,68	0,00
Resultados antes de impostos		3.901,67	11.920,96
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.901,67	11.920,96

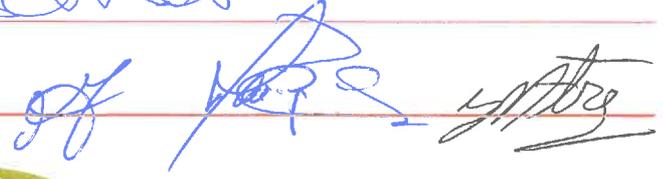
O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

[Handwritten Signature]
 LARGO PADRE AGOSTINHO RAS MOREIRA
 Nº 30, 4525-016 CANEDO
 Tel: 227 631 203 | 227 631 204
 email: @ojardim.com
 NIF: 503516082

[Handwritten Signature]
 de Silva
 Ferreira
 Ferreira
 Ferreira

22 ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		581 608,27	518 235,65
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		309 016,48	276 255,81
Pagamentos ao pessoal		544 371,76	511 336,33
Caixa gerada pelas operações		-271 779,97	-269 356,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-37 794,00	-30 988,00
Outros recebimentos/pagamentos		-235 405,00	-217 303,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-544 978,97	-517 648,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		493,86	1 109,60
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		612 983,65	543 801,30
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		613 477,51	544 910,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		30 917,09	14 753,01
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		7,68	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		30 909,41	14 753,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		99 407,95	42 015,74
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		239 895,78	198 130,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		339 303,73	239 895,78

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

FRANCISCA RADE AGOSTINHO PAIS MOREIRA
 Nº: 30.427.016 CANEDO
 Telex: 227 631 204
 ger@o jardim. com
 NIF: 509 516 072

Francisca Raide Agostinho Pais Moreira
Francisca Raide Agostinho Pais Moreira
Francisca Raide Agostinho Pais Moreira

Francisco Moisés Fernandes
Francisco Moisés Fernandes

23 ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização





PARECER ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Introdução

Nos termos da alínea c) do artigo 44º dos estatutos de O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, vem o Órgão de Fiscalização d' O Jardim submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do Órgão de Administração da Instituição, referentes ao período de 2022.

Âmbito

O Órgão de Fiscalização no âmbito das suas competências, procedeu à análise das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras e Demonstração dos Fluxos por Caixa, produzidos com base nos balancetes, extratos de contas e demais documentos de suporte.

Verificamos a sua adequação às normas e princípios contabilísticos do relato financeiro das ESNL.

Igualmente procedemos à análise do Relatório do Órgão de Administração e demais notas explicativas da atividade desenvolvida no ano 2022, assim como acompanhamos a atividade da Instituição ao longo do período.

Pela análise efetuada, entendemos que o Relatório e Contas apresentado pela Órgão de Administração expressa de forma verdadeira e apropriada a situação económico-financeira da Instituição, que se caracteriza por uma posição financeira estável de gastos correntes e que todas obrigações realizadas durante período em análise se encontram totalmente saldadas.

Ao longo dos trabalhos de análise, foram prestados pelo Órgão de Administração e contabilista da Instituição, todos os esclarecimentos solicitados, assim como foram disponibilizados todos os documentos necessários ao nosso trabalho.

Opinião

Face do exposto anteriormente, somos a emitir o parecer de que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentadas pelo Órgão de Administração aos Associados, relativas ao período de 2022.

Canedo, 9 de março de 2023

O Órgão de Fiscalização

Presidente: Mário Sérgio da Silva Mário Sérgio da Silva
 Vogal: Augusto César da Mota Coelho Augusto César da Mota Coelho
 Vogal: António Manuel Pereira Pinheiro António Manuel Pereira Pinheiro

24 ANEXOS – Comprovativo de entrega contas OCIP



RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS

N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL
20004130201

NOME: O JARDIM - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE CANEDO

Foram recebidos, nestes serviços, os seguintes documentos:

Conta de Gerência, relativa ao ano de 2022.

Os dados remetidos irão ser objeto de apreciação por parte deste Instituto, pelo que deverá consultar o sistema, mais tarde, para conhecimento do estado do processo, em <https://app.seg-social.pt/ocip/Login.jsp>.

Mais se informa que este documento constitui comprovativo da entrega da Conta de Gerência, pelo que deverá fazer uma impressão do mesmo.

Data 08/05/2023

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20004130201 - O JARDIM - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE CANEDO

Número RS/Atividades agregadas: 6

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		569.113,16	511.554,17
Subsídios, doações e legados à exploração		609.815,32	560.260,59
Subsídios de entidades públicas		574.830,72	543.801,30
ISS, IP – Centros Distritais		527.743,27	520.715,87
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		42.451,92	20.021,69
Outras entidades públicas		4.635,53	3.063,74
Subsídios de outras entidades		2.465,54	126,75
Doações heranças e legados		32.519,06	16.332,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-168.326,41	-138.796,53
Fornecimentos e serviços externos		-185.133,55	-154.815,90
Gastos com pessoal		-795.426,74	-737.868,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		23.195,59	23.639,32
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		23.195,59	22.604,30
Outros rendimentos		0,00	1.035,02
Outros gastos		-1.403,53	-162,53
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-1.403,53	-162,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.833,84	63.810,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47.924,49	-51.889,89
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.909,35	11.920,96
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-7,68	0,00
Resultado antes de impostos		3.901,67	11.920,96
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.901,67	11.920,96

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20004130201 - O JARDIM - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE CANEDO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis	4	1.247.284,15	1.293.281,08
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.8	8.601,36	6.559,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.255.885,51	1.299.840,54
Ativo corrente			
Inventários	7	7.403,55	7.893,41
Créditos a receber	11.1	2.505,66	3.209,02
Estado e outros entes públicos	11.5	1.518,81	1.335,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.9	712,00	468,00
Diferimentos	11.10	4.185,38	1.580,55
Outros ativos correntes	11.10	3.363,58	3.320,62
Caixa e depósitos bancários	11.6	339.303,73	239.895,78
		363.992,71	267.762,96
Total do Ativo		1.614.878,22	1.557.543,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		561.567,74	549.646,78
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	805.138,91	810.243,21
Subsídios ao investimento		805.138,91	810.243,21
Doações		0,00	0,00
Outras variações		0,00	0,00
		1.366.706,65	1.359.889,99
Resultado líquido do período		3.901,67	11.920,96
Total dos fundos patrimoniais		1.370.608,32	1.371.810,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	11.1;11.4	31.116,97	0,00
		31.116,97	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20004130201 - O JARDIM - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE CANEDO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	37.602,45	20.087,61
Estado e outros entes públicos	11.5	56.681,72	17.122,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11.4	118.808,76	148.522,62
Total do Passivo		213.152,93	185.732,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		244.269,90	185.732,55



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO
UNIDADE DE APOIO À DIREÇÃO

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Mapa D - Mapa de Controlo de Subsídios ao Investimento

Investimento	Entidade	Designação Ativo	Valor Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Investimento IS	Subsídio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ano de Contas		
										Ajustamentos Positivos	Ajustamentos Negativos	Valor Líquido Ano (conta 593)
EC	O JARDIM - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE CANEDO	EDIFÍCIO BASE	671.413,64 €	2,00 %	2011	2060	671.413,64 €	671.413,64 €	13.428,27 €	0,00 €	71.324,70 €	438.949,67 €
EC		Infraestruturas Pares	458.801,60 €	2,00 %	2011	2060	458.801,60 €	458.801,60 €	9.176,03 €	0,02 €	0,00 €	348.689,24 €
ET		PRR - AQUISIÇÃO VIATURAS ELÉTRICAS SAD	0,00 €	0,00 %	2023	0	17.500,00 €	17.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.500,00 €
Totais			1.130.215,24 €				1.147.715,24 €	1.147.715,24 €	22.604,30 €	0,02 €	71.324,70 €	805.138,91 €

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



ER - 0122/2018



SENIORES 2022
PRÉMIOS BPI | Fundação "la Caixa"
VENCEDOR 2022

